

/

**Departamentos  
de Engenharia  
Electrotécnica e  
Engenharia Informática**

/

**Departments  
of Electrical and  
Computer Engineering  
and Informatics  
Engineering**

**Gonçalo Byrne**

**1991-1996**

**Consolidating Urbanity(ies) In The University**

Carolina Coelho

In the framework of the Coimbra National Capital of Culture in 2003, the International Seminar *Cidade-Sofia* allowed a debate about several examples of university cities, where the Campus II (Pólo II) of the University of Coimbra assumed an irrefutable significance, due to its location, at the time distinctly demarcated and peripheral in the city. The discussion evolved around its decoupled position in the city, the infrastructure, which was still being finished, and its occupation model. The plan designed by Camilo Cortesão and Mercês Vieira tried to trace continuities of the existing roads, rescuing urban elements of the established city. In this context, starting with a plan that translates a global program of university occupation, to what extent do the architectural solutions of the various departmental buildings, restricted to their lot, contribute to the urbanity of that terrain that has been, until then, expectant?

Designed by Gonçalo Byrne, the buildings that make up the Departments of Informatics Engineering and Electrical and Computer Engineering are located in the upper lot of the terrain at Campus II (Pólo II). Although it comprises two teaching departments, the project is developed from a spatial and formal design that ensures the volumetric unity in its whole. So, the search for continuity between the program, the circulation and the materiality, longs for unity and complementarity, although it simultaneously also longs for the autonomy and identity implicit in each organic unit.

In this framework, the consolidation of urbanity(ies) potentially occurs at various scales. While the verticality of the towers assumes a singular profile in the distant landscape, the horizontality of the volume that articulates them consolidates the image of Campus II (Pólo II) in the city, over the Mondego River valley. In a closer look, the building seeks inclusion in the plan, whose lot boundaries and terrain topography have particular implications in the design solutions. Thus, the distinctive dichotomy between the vertical and horizontal rhythms of the volumes allows an articulation of the slope between the north and south neighbouring streets.

The relationship between interior and exterior, public and private spaces, consolidates this project, which seeks an urban setting in the whole plan, whilst also creating its internal, hierarchical and layered organisation. At the lower level, there is a transfer of the requested outer urbanity to the interior of the longitudinal volumes, where crossings

**Sedimentar Urbanidade(s) na Universidade**

Carolina Coelho

No âmbito de Coimbra Capital Nacional da Cultura, em 2003, o Seminário Internacional *Cidade-Sofia* permitiu o debate de diversos casos de cidades universitárias, onde o Pólo II da Universidade de Coimbra, pela sua localização então marcadamente polar e periférica na cidade, assumiu uma incontornável centralidade no debate. Discutia-se a sua posição dissociada da cidade, a rede de infraestruturas ainda em execução e o seu modelo de ocupação. O plano desenhado por Camilo Cortesão e Mercês Vieira procurou traçar continuidades dos eixos viários existentes, resgatar elementos urbanos da cidade consolidada. Neste contexto, partindo de um plano que traduz um programa globalmente de ocupação universitária, em que medida as soluções arquitectónicas dos diversos edifícios departamentais, restringidos ao seu lote, poderiam contribuir para a urbanidade daquele terreno até então expectante?

Desenhado por Gonçalo Byrne, o conjunto dos edifícios que constituem os departamentos de Engenharia Informática e de Engenharia Electrotécnica localizam-se na cota superior do terreno do Pólo II. Apesar de contemplar dois departamentos de ensino, o projecto parte de um enunciado espacial e formal que garante unidade volumétrica no seu todo. Pelo que a procura de uma continuidade entre as soluções de programa, circulação e materialidade, anseia pela unidade e complementaridade, ainda que, simultaneamente, anseie também pela autonomia e identidade implícitas às unidades orgânicas.

Neste conjunto, a sedimentação de urbanidade(s) acontece potencialmente a várias escalas. Ao mesmo tempo que a verticalidade das torres assume um perfil singular na paisagem distante, a marcação horizontal do volume que as articula consolida a imagem do Pólo II na cidade, sobre o vale do Rio Mondego. Numa escala de proximidade, o conjunto busca a inserção no plano, cujos limites e topografia do lote geram implicações particulares nas soluções projectuais. Assim, a marcante dicotomia entre os ritmos vertical e horizontal dos volumes permite articular o desnível acentuado entre as cotas das ruas limítrofes, a norte e a sul.

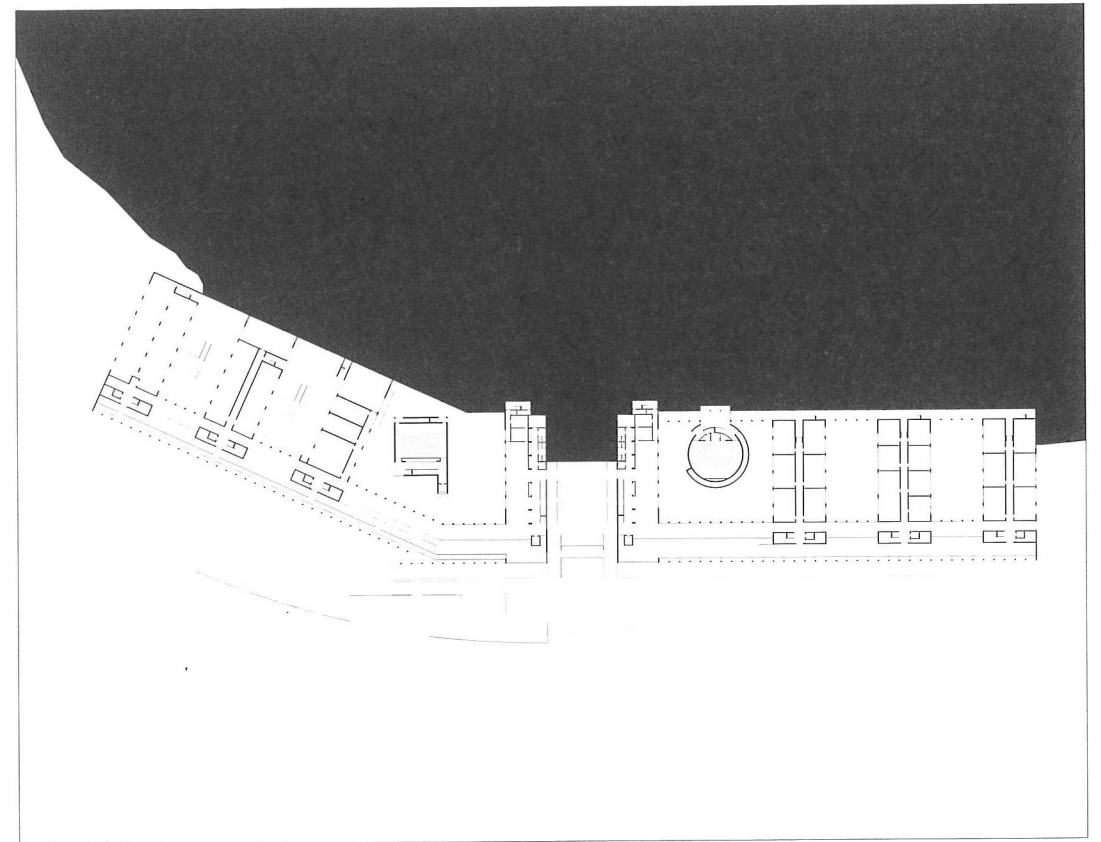
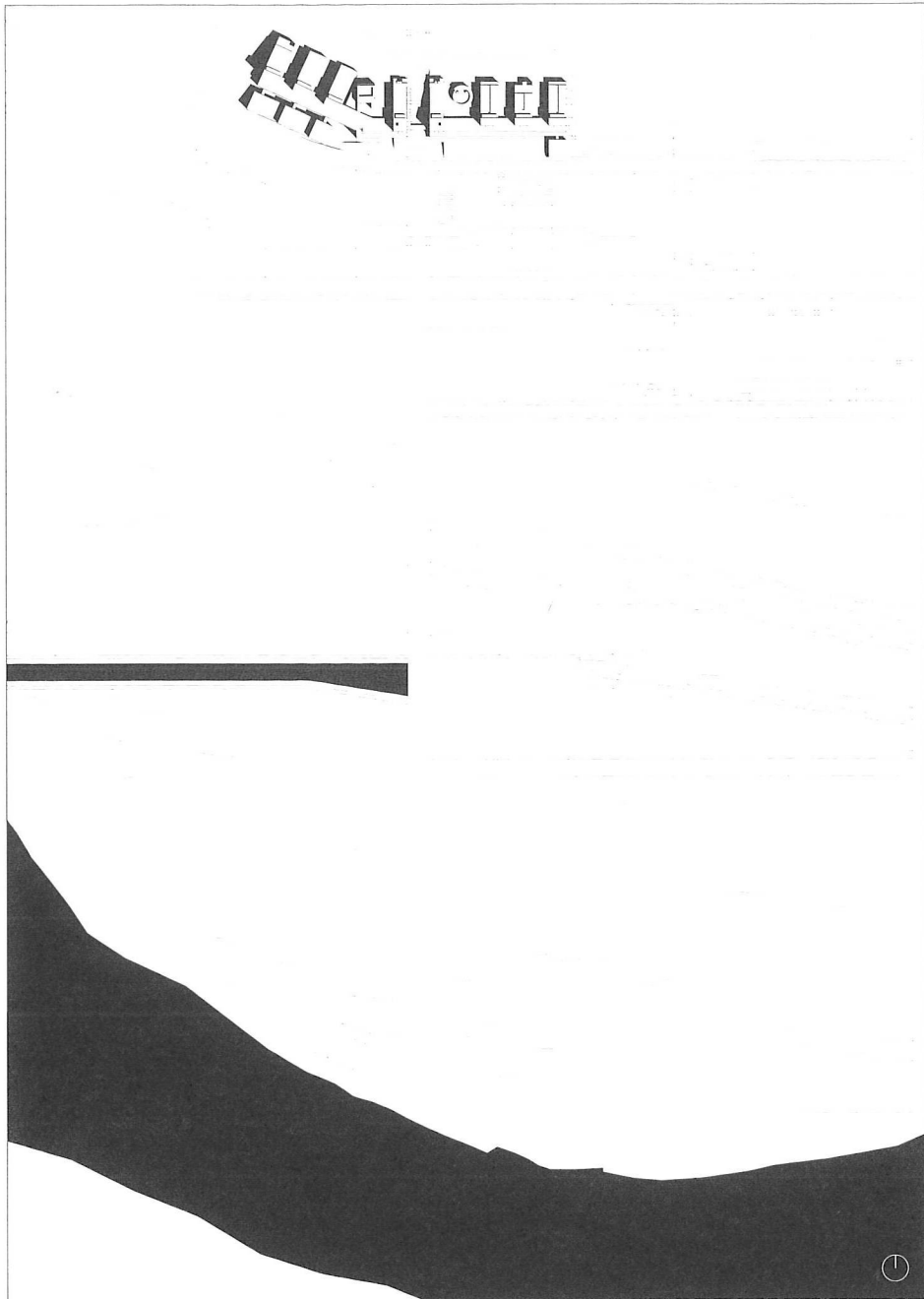
A relação entre os espaços interiores e exteriores, públicos e privados, consolida um conjunto que busca uma implantação urbana no todo do plano, mas que cria também a sua organização interna, hierárquica e escalonada. Ao nível da cota inferior verifica-se uma transferência da procurada urbanidade exterior para o interior dos volumes longitudinais, onde atravessamentos corporizam o imaginário de ruas, galerias, escadarias e átrios, que desenham os acessos aos espaços reservados

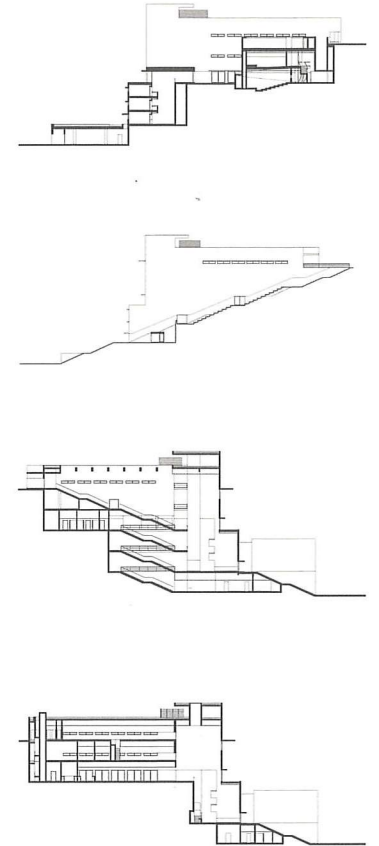
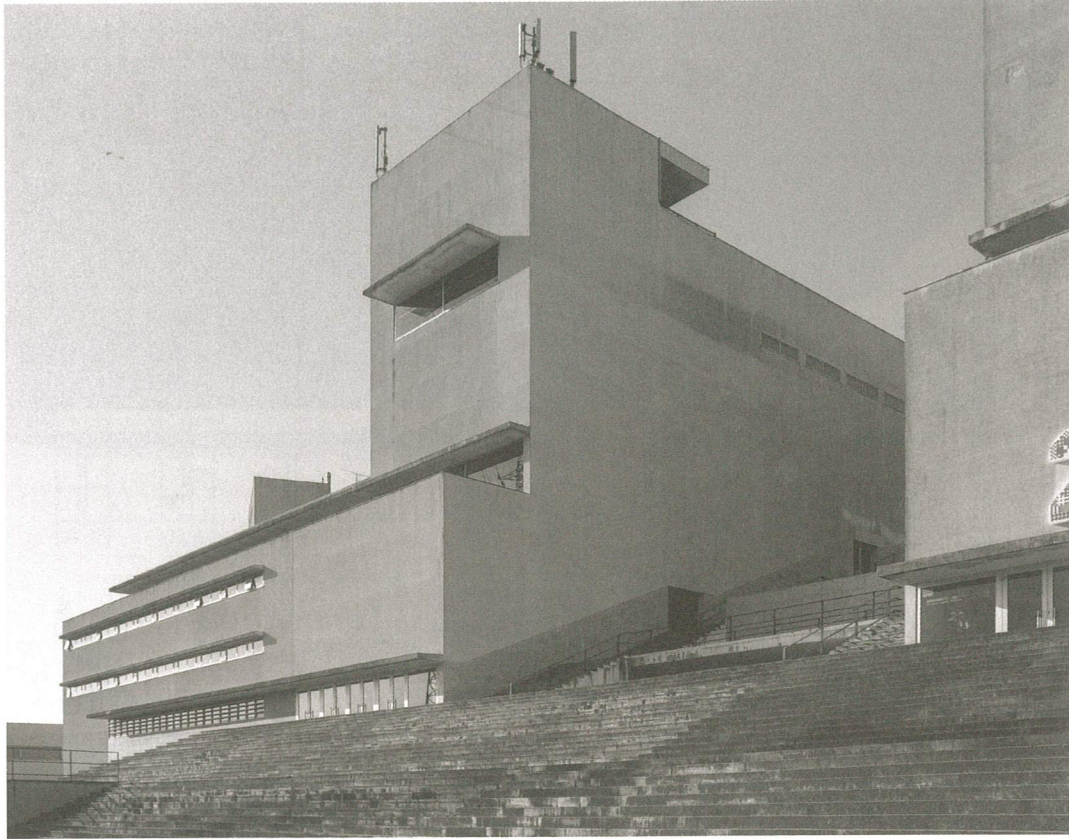
embody the imagery of streets, galleries, stairways and halls, which lead to the spaces for administration and educators. At the upper level, the sequence of vertical volumes incorporates the learning spaces like the classrooms, while the auditoriums, as more public and collective spaces, are shaped by volumes of pure geometry and of an overall formal exception in this design.

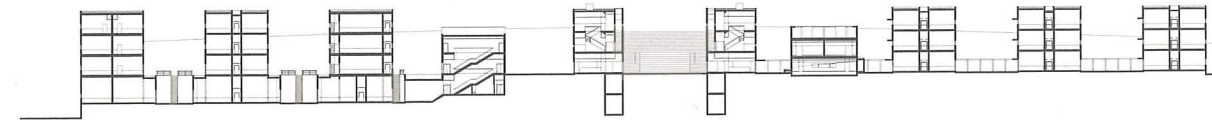
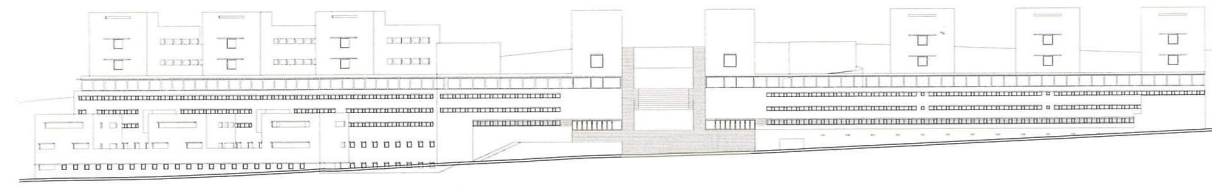
In the words of Gonçalo Byrne, "*a city is not made* without a project, as not only the project *makes a city*". Hence, these various scales of consolidating urbanity constitute a contemporary design project of the architecture of the city, especially when forms articulate the pedagogical dynamics of the building with the living experience of the campus. This set is, thus, potentially an inductor of spatial relationships between the different designed elements, as a contribution to the urbanity within the knowledge *locus*.

aos serviços administrativos e aos docentes. Ao nível da cota superior, a sequência de volumes verticais incorpora os espaços de ensino como as salas de aula, sendo que os auditórios, enquanto programa de teor mais público e colectivo, caracterizam-se por volumes de geometrias puras e de excepção formal no conjunto.

Se, nas palavras de Gonçalo Byrne, "*não se faz cidade* sem projecto, como nem só o projecto *faz cidade*", estas diversas escalas de sedimentação de urbanidade constituem um projecto contemporâneo de desenho de formas da arquitectura da cidade, sobretudo quando cosem as dinâmicas pedagógicas do edifício com a vivência do Pólo. Este conjunto é assim potencialmente indutor de relações espaciais entre os diferentes elementos desenhados, enquanto contributo para a urbanidade no *locus* do conhecimento.







cliente client **Universidade de Coimbra**  
projecto project **1991-1996**  
arquitectura architecture **Gonçalo Byrne**  
coordenação coordination **Manuel Aires Mateus**  
colaboração collaboration **José Barra, Vitor Gameiro Pais, Francisco Pereira, Silvia Arriegas, Francisco Pólvora, Paula Calado, Carlos Mourão, Teresa Teles, Patrícia Gruber, Sebastião Moreira, Paulo David Andrade, Cristian Geser, Francois Delaoye**  
fundações e estruturas foundations and structures **Câncio Martins, José Carneiro, Queiroz de Moraes**  
instalações eléctricas electrical installations **JOULE, Projectos, Estudos e Coordenação, Lda., Engº. Caetano Gonçalves**  
instalações mecânicas mechanical installations **JOSÉ GALVÃO TELES, Engenheiros, Lda., Engº. José Galvão Teles**  
rede de fluidos network fluids **Júlio dos Santos Moreira**  
paisagismo landscape **Júlio dos Santos Moreira**  
obras marítimas maritime works **Vera Cruz**  
biologia/aquariologia biology/aquariology **Manuel Biscoito, António Domingos**  
construtor builder **Teixeira Duarte S.A., Soares da Costa S.A.**



/

# Remodelação e ampliação do Museu Nacional Machado de Castro

/

# Refurbishment and expansion of the National Museum Machado de Castro

Gonçalo Byrne

1999-2010



**Refurbishment and expansion of the National Museum****Machado de Castro**

Rui Lobo

The refurbishment of the NMMC, by Gonçalo Byrne architects, was the result of a competition held in 1998 that was won by this Lisbon office. The design had to respond to a complex museum program within a historic structure holding two thousand years.

The museum is located over the Roman cryptoporticus, the basis of the former *Aeminium* forum, upon which the bishops of Coimbra built and rebuilt their palace. It was in this previous residence that the original museum was installed in 1912.

The new intervention has its reference in the palace courtyard, with its new stone flooring. It sets an outdoor reception space which directs the visitor to the magnificent view over the city and the river, through the Renaissance arcade by Filipe Terzi.

Inside, the older south section holds the temporary exhibitions room. Decorative arts and jewellery were allocated to smaller rooms upstairs. The former north courtyard was covered and transformed into the sculpture collection *great room*, with overhead recessed natural lighting. Here stands the imposing chapel of the treasurer, the work of Jean de Rouen, relocated from St. Dominic's church in Sofia Street, in the 1960's.

The redesign of the exterior façades assumed the collage of different architectural pieces that the building has welcomed, such as the former portals of the Convent of Santana and of St. Thomas' College. The west alignment of the cryptoporticus' old wall was reinstated by means of a metallic structure.

The new extension of the museum, intended for administrative services, and the block of exhibition rooms under the new café-restaurant, had the merit of filling in two vacant land plots, thus recovering the dense and compact fabric of the old quarter. Next to ground level Roman archaeological remains were kept visible. The inner path through the cryptoporticus was improved by the means of new wooden walkways and a signage system.

The new NMMC was awarded the *Piranesi Prix de Rome* in 2014.

**Remodelação e ampliação do Museu Nacional****Machado de Castro**

Rui Lobo

O projeto de remodelação do MNMC, do atelier Gonçalo Byrne arquitectos, resultou de um concurso realizado em 1998 e que este gabinete venceu. O projeto teve de dar resposta a um complexo programa museológico, no âmbito de uma estrutura com dois mil anos de história.

O museu localiza-se sobre o criptopórtico romano, base do antigo fórum de *Aeminium*, sobre o qual os bispos de Coimbra construíram e reconstruíram o seu paço. Foi nesta antiga residência que se instalou o museu original, em 1912.

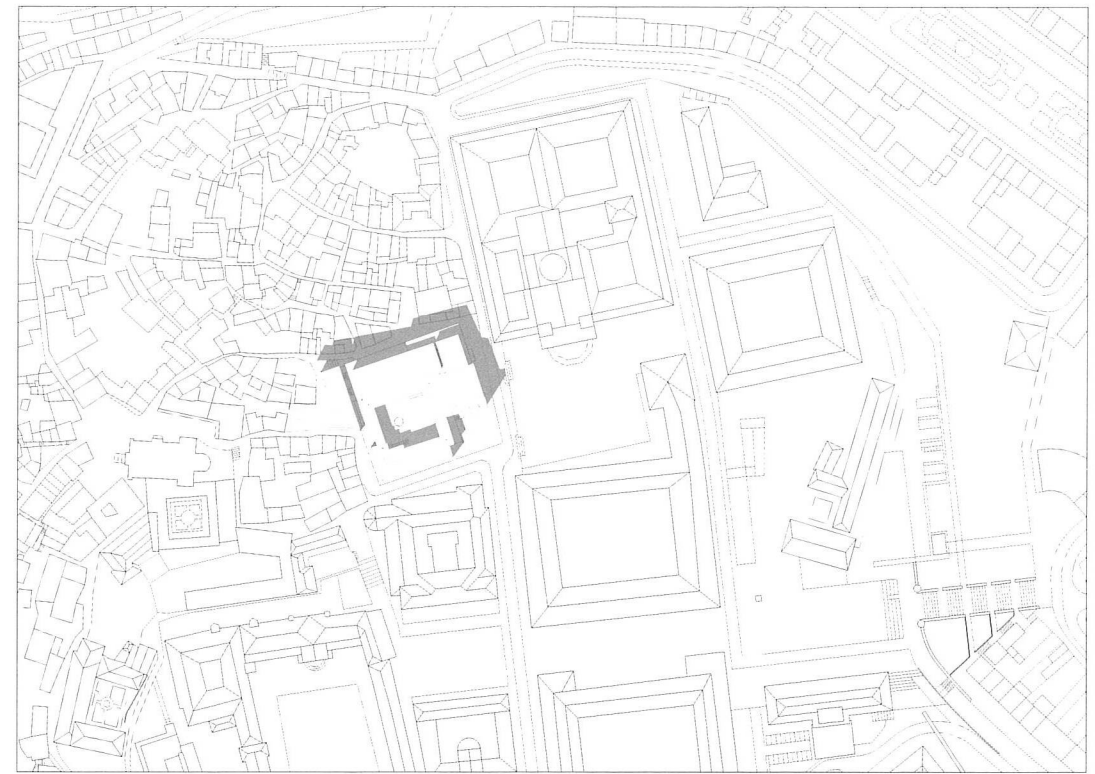
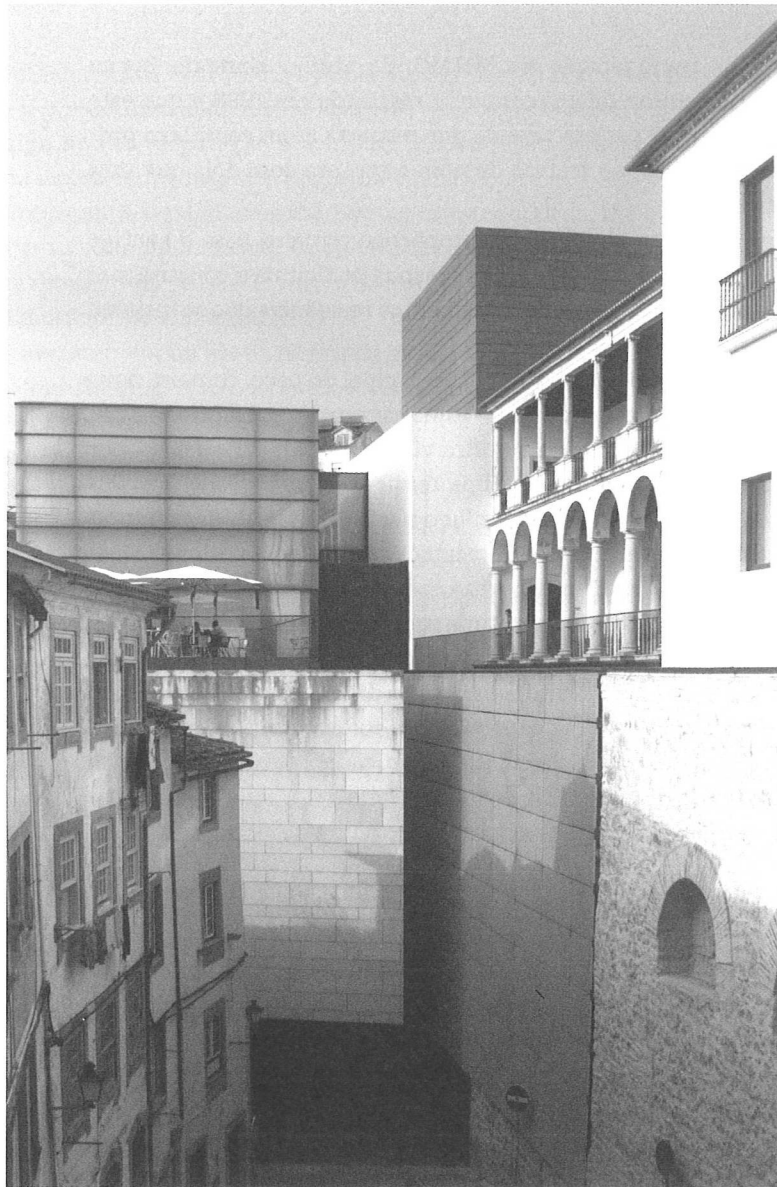
A nova intervenção parte do pátio principal do paço, com um novo pavimento em pedra, assumindo-o como espaço de receção ao ar livre, dirigindo o visitante para a magnífica vista sobre a cidade e o rio, por entre a arcada renascentista de Filipe Terzio.

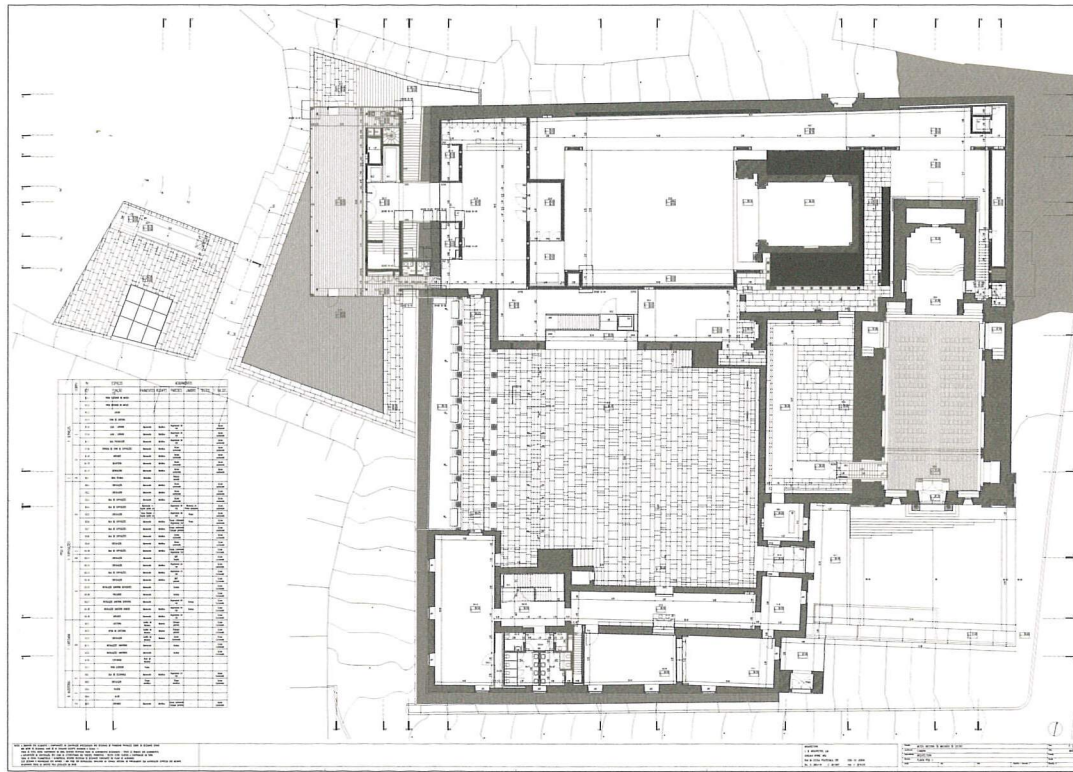
O volume mais antigo, a sul, acolheu a sala de exposições temporárias. Destinaram-se as salas mais recatadas do andar superior às artes decorativas e joalharia. O antigo pátio norte foi coberto e transformado na grande sala da coleção de escultura, com iluminação indireta zenital. Aqui sobressai a imponente capela do tesoureiro, obra de João de Ruão, trasladada da igreja de S. Domingos, na Rua da Sofia, nos anos sessenta.

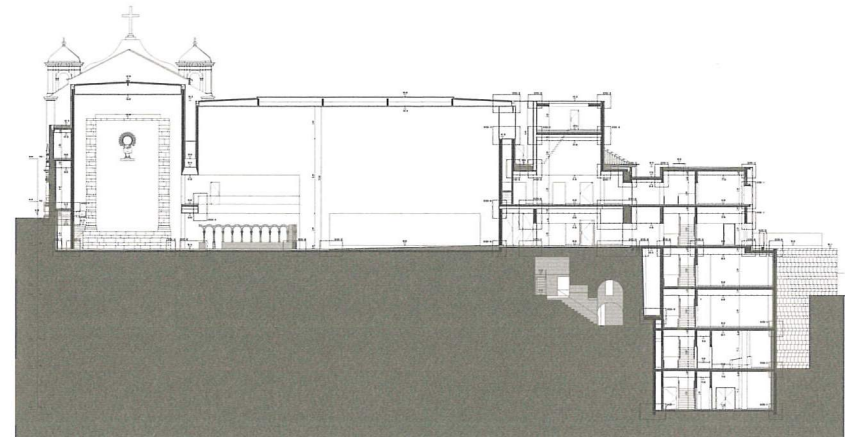
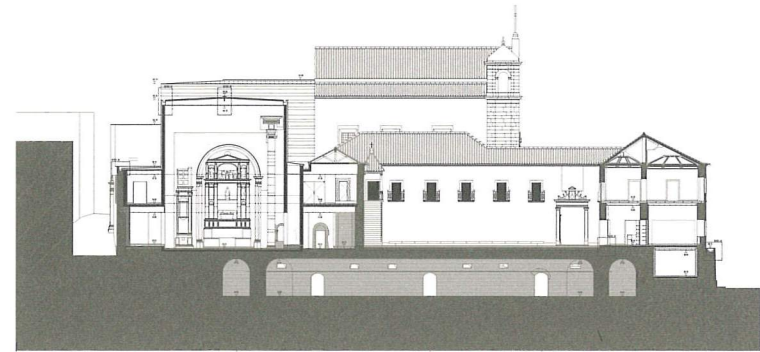
No redesenho dos alçados exteriores foi assumida a *collage* de peças que foram sendo acopladas ao edifício, casos dos portais do antigo convento de Santana e do colégio de São Tomás. Foi reposto o alinhamento da parede ocidental do criptopórtico por meio de uma estrutura metálica.

A nova extensão do museu, destinada aos serviços administrativos, e o corpo de novas salas, sob a cafetaria-restaurant, tiveram o mérito de ocupar dois terrenos devolutos reconstruindo, assim, o tecido denso e compacto da antiga rua das Covas. Junto ao chão ficaram visíveis as escavações arqueológicas da antiga cloaca romana. O percurso interno pelo criptopórtico foi requalificado por meio de novos passadiços de madeira e da nova sinalética.

O novo MNMC recebeu o *Piranesi Prix de Rome* de 2014.









cliente client **IMC – Instituto dos Museus e da Conservação**

projecto project **1999-2013**

execução da obra execution of the works **2006-2013**

arquitectura architecture **Gonçalo Byrne**

colaboração collaboration **José Barra, Ana Natividade, Gonçalo Lopes, José Laranjeira, Mafalda Rebelo, Miguel Lira Fernandes, Nuno Fidéles, Patrícia Barbas, Pedro Neves, Rolf Heinemann, Telmo Cruz, Catarina Sousa, Nuno Marques, Gustavo Abreu, Leonor Raposo, Maria João Costa, Maria João Gamito, Alexandre Berardo, Ana Conceição, Ana Filipa Santos, Joana Sarmento, João Gois, José Martins Pereira, Margarida Silveira Machado, Marta Oliveira Dias, Nuno Birne, Patricia Caldeira, Rodrigo Germano, G/F,Arquitectos Associados Lda, Rita Freitas, Catarina Ramos Pinto, Raul Serafim, João Pedro Bicho, Mónica Mendonça, Nuno Pimenta, Ricardo Félix, Roberto Sampaio, Tiago Barreiros**

fundações e estruturas foundations and structures **BETAR, Estudos e Projectos de Estabilidade, Lda. Eng.º Miguel Villar, Eng.º José Mendonça**

instalações eléctricas, segurança integrada e rede telefónica electrical installation, integrated security and telephonic network **JOULE, Projectos, Estudos e Coordenação, Lda. Eng.º Caetano Gonçalves, Eng.º Luís Gonçalves**

sistemas de climatização HVAC controled system **José Galvão Teles, Engenheiros, Lda.**

instalação de águas e esgotos water and sewage installation **GR – Estudos, Projectos e Consultoria, Lda. Eng.º Grade Ribeiro**

instalações de gás gas installation **COMPUTGÁS Eng.o Augusto Teixeira**

plano de segurança e saúde health and security plan **QUARTA, Lda. Eng.º Luís Milreu**

medições e orçamento measurements and budget **Fidélio Santana**

consultor de liturgia liturgy consultant **Dr. Pedro Farnés**

consultor de consolidação de alvenarias de pedra stone consolidation consultant **Eng.º Fernando Pinho**

fotografia photography **Duccio Malagamba**

empreiteiro contractor **EDIFER**

fiscalização supervision **DGEMN – Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, DREMC – Direcção Regional dos Edifícios e Monumentos do Centro**